



O "Novo Luxo" transforma o mercado do Design

O mundo vive uma significativa mudança em hábitos comportamento e preferências pós COVID-19. Bem-estar, segurança e experiência sensorial se tornaram imprescindíveis nos novos tempos para todo o tipo de produto ou serviço. E no mercado do Interior Design e Arquitetura mais do que nunca esses se tornaram pilares essenciais.

Assustabilidade já vinha ofertando com o mercado do luxo há anos, mas os tempos difíceis e reflexões de todo o mundo deram a esse movimento caráter protagonista no mundo do Design. Todos querem "viver melhor" e a casa assume um papel fundamental para essa busca de equilíbrio físico e mental com os projetos de interiores caminhando em uma direção essencial: Luxo descontraído, aconchegante e personalizado.



Foto: Klaus Design House - Foto: David Santos



Foto: Klaus Design House - Foto: David Santos

Totalmente inspiradas no bem-estar dos clientes e em proporcionar qualidade de vida as novas tendências são uma mistura de tecnologia, sustentabilidade, personalização e humanização dos espaços. Dentro do universo de cada família, cada usuário.

O Atual momento requer comprometimento com a preservação do meio ambiente e o conceito de luxo só se sustenta se reflete desde o lançamento e sua cadeia de produção todos os esforços, procedimentos, protocolos e técnica devem ser eticamente corretos com os novos valores.

Assustabilidade se tornou símbolo de status e os consumidores além de mais conscientes começaram a propagar a importância dessa evolução ambiental e social. O luxo no morar a partir de agora só faz sentido se aliado à uma forma

coerente e atemporal de valorização da essência, das raízes e identidade individuais.

Hygge, Japandi, Lagom, Minimalismo, Scandi e Vintage são alguns dos movimentos e tendências que há tempos oferecem muita inspiração para que a casa seja esse local de abrigo, aconchego e autoexpressão. Mas o que exatamente está por trás dessa nova tendência? A ênfase em materiais, aplicações e conexões emocionais que trazem detalhes sutis e ao mesmo tempo marcantes.

Embora os produtos sejam luxuosos em estilo e design, essa proposta combina ainda uma maior consciência ambiental sobre a origem dos materiais, detalhes artesanais (principalmente os que valorizam histórias locais) e a busca por um mobiliário atemporal

- projetados para ambientes familiares ativos. É claro que as percepções de luxo e bem-estar variam e podem significar algo diferente para cada indivíduo, mas temos uma estética mais diversificada e contextual para o design de produtos com alto valor agregado.

As pessoas estão cada vez menos focadas em seguir uma tendência da estação, ao mesmo tempo em que vemos um amplo interesse na construção de santuários em casa e em estabelecer uma vida voltada para o bem-estar. Aliás, diversas consultorias e agências de tendências já apontam a "Nova Economia do Cuidado" como um dos campos mais promissores, já que a proposta de bem-estar se expandiu para mais setores do que podemos imaginar o bem-estar é o novo luxo.

As pessoas almejam ter o máximo de harmonia e conforto em todos os aspectos da sua vida. Tudo isso faz parte de uma busca por um tipo ideal de existência, de beleza, sensualidade, qualidade, elegância, e que traduz inspirações profundamente humanas. É tudo uma questão de ser feliz. Por isso, a escolha do mobiliário e dos acabamentos que compõem cada ambiente é uma parte essencial na criação deste sentimento - permitindo um alto grau de interpretações e personalização. Ao propor esse "novo luxo", os Designers precisam ter uma capacidade inerente de fazer conexões emocionais na mente das pessoas, com produtos e serviços adaptados às crescentes considerações de bem-estar (e demais aspirações) de seus consumidores.



Foto: Interior Design Myrta Pizarro - Foto Daniela Costa



Foto: Interior Design Myrta Pizarro - Foto Daniela Costa

Relevância se tornou o novo legado! Os profissionais do Design e da Arquitetura só se destacarão e terão vida longa se comprometidos com a transparência, engajamento e eficiência ambiental no desenvolvimento de seus projetos. Os consumidores se tornaram mais conscientes e exigentes nesse sentido. Não apenas aceitam melhor as opções sustentáveis como cobram cada vez mais esses valores em seus projetos e produtos. A ética já é inegociável. Estão em alta os reciclados e o artesanato em toda a sua pluralidade.

Segundo a WGSN, empresa de previsão em tendências de consumo e design, "qualidade, materialidade e toque humano estão no coração desta direção de design". Técnicas de tecelagem e cesteria, detalhes significativos de artesanato,

produtos com cor, textura e materiais reciclados de maneira refinada são perfeitos para criar ambientes charmosos, capazes de sobreviver a diferentes tendências.

As redes sociais levaram muitos anos a pensar que as tendências de cuidado pessoal se resumem a banhos de espuma relaxantes e máscaras faciais luxuosas, ou entrar em um aplicativo de meditação. Mas esse é um processo contínuo que abrange todos os aspectos do nosso estilo de vida, desde a decoração da casa aos hábitos de sono. E, assim, a seleção de matérias-primas, texturas, luzes e móveis de alta qualidade seguem ganhando importância nos projetos, equilibrando design, simplicidade e acolhimento. É possível ver diversos dormitórios, por exemplo, que mais parecem quartos de hotel de luxo, já

que as pessoas anseiam por "retiros" na área mais sagrada da casa. Como resultado, os clientes estão investindo em designs atemporais, roupas de cama luxuosas e têxteis aconchegantes.

Para projetos com inspiração natural, superfícies de e painéis em madeira garantem uma infinidade de possibilidades com design autêntico e sustentável. A exemplo das TVs de borda infinita, também vemos acabamentos com perfis discretos, contornando o móvel com elegância e garantindo ainda mais destaque aos desenhos e revestimentos com texturas.

Da mesma forma, couro, linho, lã e veludo seguem comunicando calor natural e autenticidade aos ambientes. Na paleta de cores atemporal e luxuosa, prevalece a

segurança dos tons neutros e suaves de cinza, brancos aquecidos, bege, terracota delicada e verde oliva.

Toda essa abordagem se reflete ainda no desenvolvimento de móveis e revestimentos multifunção. Antes, atribuídos a uma determinada divisão ou ambiente da casa, as novas coleções (e mescla de estilos) permitem que diversos produtos possam decorar ou "transitar" pela casa sem comprometer a harmonia, sempre em busca de equilíbrio.

Afinal, a casa multifuncional é palco para as principais atividades do nosso cotidiano: as reuniões sociais do fim de semana e meetings da segunda-feira, uma aula de ginástica ou da escola, o almoço da família, mas também espaço de descanso e entretenimento. Melhor ainda se esse resultado for obtido em um contexto de luxo aconchegante, sustentável e que exprima a identidade de seus usuários. ■



Foto: Arletta Design/Mylena Pereira - Foto: Daniel Marini



Por Mylena Pereira
 Interior Designer no Pólo3 está criando
 diversos projetos residenciais.
 Para conhecer mais seu trabalho, visite
 o site www.polo3.com.br/brasil/pt
 @mylenadesignp3